

# **Demonstrações Financeiras**

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

31 de dezembro de 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes

# Associação Operação Sorriso do Brasil

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações do superávit (déficit) .....	4
Demonstrações do superávit (déficit) abrangente .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores da  
**Associação Operação Sorriso do Brasil**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das demonstrações do superávit (déficit) abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Operação Sorriso do Brasil em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1).


### **Ênfase**

#### **Valores correspondentes ao exercício social anterior**

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da retificação de erro adotada pela Entidade em 2015, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 (R1), ou CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 26 de julho de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Alessandro Munhoz de Oliveira  
Contador CRC-PR049384/O-8

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em reais)

Ativo	Notas	2015	2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>363.843</b>	711.128
Contas a receber	5	<b>47.758</b>	21.225
Estoques	6	<b>343.740</b>	76.766
Outros		<b>6.417</b>	1.816
		<b>761.758</b>	810.935
Não circulante			
Imobilizado	7	<b>217.596</b>	68.830
Intangível	8	<b>12.417</b>	16.485
Total do ativo não circulante		<b>230.013</b>	85.315
Total do ativo		<b>991.771</b>	896.250
Passivo	Notas	2015	2014
Circulante			(Reapresentado Nota 3)
Contas a pagar	9	<b>35.893</b>	18.187
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	10	<b>87.432</b>	60.816
Obrigações tributárias	11	<b>10.996</b>	5.852
		<b>134.321</b>	84.855
Não circulante			
Obrigações tributárias	11	<b>139.151</b>	57.326
Total do passivo não circulante		<b>139.151</b>	57.326
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		<b>615.418</b>	651.188
Reserva de doações		<b>102.881</b>	102.881
Total do patrimônio líquido	13	<b>718.299</b>	754.069
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>991.771</b>	896.250

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações do superávit (déficit)  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em reais)

	<b>Notas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Receitas operacionais			(Reapresentado Nota 3)
Com restrição			
Trabalho voluntário	14.1	<b>223.184</b>	236.759
		<b>223.184</b>	236.759
Sem restrição			
Doações nacionais		<b>1.165.002</b>	812.442
Doações United Way/White Martins		<b>186.085</b>	129.360
Doações de materiais e serviços		<b>666.595</b>	513.726
Doações do exterior		<b>374.903</b>	462.333
Total de doações	14.2	<b>2.392.585</b>	1.917.861
Total de receitas operacionais		<b>2.615.769</b>	2.154.620
Custos com programas			
Custos com programas assistenciais	15	<b>(1.197.354)</b>	(1.017.250)
Trabalho voluntário	14.1	<b>(223.184)</b>	(236.759)
		<b>(1.420.538)</b>	(1.254.009)
Resultado bruto		<b>1.195.231</b>	900.611
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	16	<b>(643.949)</b>	(489.029)
Despesas administrativas	16	<b>(574.837)</b>	(358.289)
Outras despesas líquidas		<b>(63.497)</b>	(33.665)
		<b>(1.282.283)</b>	(880.983)
Resultado financeiro			
Receita financeira		<b>54.138</b>	51.626
Despesa financeira		<b>(2.856)</b>	(2.729)
		<b>51.282</b>	48.897
Déficit / superávit do exercício		<b>(35.770)</b>	68.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações do superávit (déficit) abrangente  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		(Reapresentado Nota 3)
Déficit / Superávit do exercício	<b>(35.770)</b>	68.525
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<b><u>(35.770)</u></b>	<u>68.525</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em reais)

	<b>Notas</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>Reserva de doações</b>	<b>Superávit / Déficit</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2013		582.663	102.881	-	685.544
Superávit do exercício		-	-	68.525	68.525
Transferência do superávit sem restrição		68.525	-	(68.525)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> (Reapresentado Nota 3)	<b>14</b>	<b>651.188</b>	<b>102.881</b>	<b>-</b>	<b>754.069</b>
Déficit do exercício		-	-	(35.770)	(35.770)
Transferência do superávit sem restrição		(35.770)	-	35.770	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>14</b>	<b>615.418</b>	<b>102.881</b>	<b>-</b>	<b>718.299</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Associação Operação Sorriso do Brasil

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto  
31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Valores expressos em reais)

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Das atividades operacionais		(Reapresentado Nota 3)
Déficit / Superávit do exercício	<b>(35.770)</b>	68.525
Ajustes de receitas e despesas que não afetam caixa e equivalentes		
Depreciações e amortizações	<b>17.678</b>	15.983
Baixas do Imobilizado/intangível	<b>3.736</b>	-
Variação cambial	<b>(4.846)</b>	-
	<b>(19.202)</b>	84.508
Diminuição nos ativos		
Contas a receber	<b>(21.687)</b>	(1.838)
Estoques	<b>(266.974)</b>	(71.083)
Outros	<b>(4.601)</b>	(1.289)
Aumento nos passivos		
Contas a pagar	<b>17.706</b>	5.387
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	<b>26.616</b>	19.462
Obrigações tributárias	<b>86.969</b>	59.705
Caixa líquido (aplicado)/gerado nas/pelas atividades operacionais	<b>(181.173)</b>	94.852
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	<b>(166.112)</b>	(26.278)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<b>(166.112)</b>	(26.278)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(347.285)</b>	68.574
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	<b>711.128</b>	642.554
No final do exercício	<b>363.843</b>	711.128
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>(347.285)</b>	68.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Contexto operacional**

A Associação Operação Sorriso do Brasil (“Entidade”) é uma associação civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico cujas atividades iniciaram-se a partir de 8 de dezembro de 2006. A Entidade está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2.413 - São Paulo - SP, e suas atividades regem-se por seu estatuto social e pelo disposto na Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e Decreto nº 3.100 de 30 de junho de 1999 e demais disposições legais aplicáveis, sendo sua duração por prazo indeterminado.

A Entidade tem por finalidade dar suporte e assistência na realização de trabalhos científicos, médicos e educacionais destinados às áreas de cirurgia plástica reconstrutiva e cirurgia estética para crianças, adolescentes, jovens e eventualmente adultos carentes, com observância do disposto no parágrafo único, artigo 3º da Lei nº 9.790 de 23/03/1999.

## **2. Políticas contábeis**

### **2.1. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e orientações contidas na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio da Resolução nº 1.409/12.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas em 03 de junho de 2016.

### **2.2. Principais práticas contábeis**

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações financeiras:

#### Apuração do resultado - receitas e despesas

As receitas oriundas de doações são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Principais práticas contábeis--Continuação**

Não há previsão para devolução das doações ao doador, adicionalmente a Administração da Entidade possui autonomia para a destinação das respectivas doações e não há projetos em que há a efetiva correlação entre a doação recebida e a despesa a ser incorrida.

As receitas com serviços recebidos são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Essas receitas são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida aos custos com programas assistenciais também no resultado do exercício.

Os custos com programas assistenciais são registrados no momento em que os respectivos gastos são incorridos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

#### Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Estão registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### Imobilizado líquido

A Entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Entidade; e (ii) o ativo imobilizado da Entidade é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades sociais. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7.

#### Obrigações trabalhistas e previdenciárias

Representam os valores de encargos sociais e contribuições devidos pela Entidade. O referido grupo contempla também as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.2. Principais práticas contábeis--Continuação**

##### Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

##### Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Entidade questiona a constitucionalidade dos tributos.

##### Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como a divulgação de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação são: a) vida útil de ativo imobilizado, b) mensuração de instrumentos financeiros e c) análise dos riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Novos pronunciamentos e normas publicadas

A Entidade adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015. Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data destas demonstrações financeiras.

### 3. Reapresentação de cifras comparativas

Após a emissão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, cuja emissão foi autorizada em 15 de outubro de 2015, a Entidade, no curso normal de suas atividades, revisitou seus procedimentos internos e entendimento em relação a abrangência dos serviços prestados por pessoas jurídicas e corrigiu seus registros contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, constituindo de forma retroativa, obrigações tributárias relacionadas a prestação de serviços administrativos por pessoas jurídicas, no montante total de R\$57.326. Cabe ressaltar que não há efeito de retificação no saldo de abertura (01 de janeiro de 2014) tendo em vista que a contratação de tais serviços ocorreu no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. O ajuste efetuado e o consequente impacto no superávit das demonstrações financeiras do exercício reapresentado estão demonstrados a seguir:

	Originalmente apresentado 2014	Ajustes	Reapresentado 2014
Passivo			
Circulante	84.855	-	84.855
	84.855	-	84.855
Não circulante			
Obrigações tributárias	-	57.326	57.326
	-	57.326	57.326
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	708.514	(57.326)	651.188
Reserva de doações	102.881	-	102.881
Total do patrimônio líquido	811.395	(57.326)	754.069
Total do passivo e patrimônio líquido	896.250	-	896.250
	Originalmente apresentado 2014	Ajustes	Reapresentado 2014
Resultado bruto	900.611	-	900.611
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal	(489.029)	-	(489.029)
Despesas administrativas	(300.963)	(57.326)	(358.289)
Outras despesas líquidas	(33.665)	-	(33.665)
	76.954	(57.326)	19.628
Resultado financeiro	48.897	-	48.897
Superávit do exercício	125.851	(57.326)	68.525

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa	<b>1.736</b>	289
Bancos conta movimento	<b>10</b>	132.446
Aplicações financeiras	<b>362.097</b>	578.393
	<b>363.843</b>	711.128

A Entidade possui fundos fixos de caixa, depósitos em contas bancárias disponíveis e aplicações financeiras de liquidez imediatas registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os valores são destinados à compra de suprimentos para missões cirúrgicas.

### 5. Contas a receber

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contas a receber de doações	<b>42.912</b>	21.225
Contas a receber (variação cambial positiva)	<b>4.846</b>	-
	<b>47.758</b>	21.225

Os valores de contas a receber são constituídos por doações de empresas nacionais ou internacionais que firmam o compromisso de realizar uma contribuição, em período subsequente, sendo que os valores de doações são destinados para a operacionalização da entidade no tratamento e nas missões cirúrgicas do exercício de 2016.

O saldo de contas a receber de doações refere-se a valores a serem creditados na conta corrente da Associação, em consonância com o direito firmado com a Operation Smile de repassar as doações em dinheiro fora do País, fato ocorrido após o exercício corrente.

### 6. Estoques

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Estoques	<b>343.740</b>	76.766
	<b>343.740</b>	76.766

Os valores dos estoques correspondem aos materiais destinados a programas futuros. Os materiais duráveis ao final de cada Programa, retornam ao armazém. São estoques na forma de materiais ou bens de consumo que serão consumidos na prestação de serviços.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado líquido

A composição é conforme segue:

<b>Em Serviço</b>	<b>% - Taxa de depreciação</b>	<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2015</b>
Equipamentos médicos	10	39.392	-	-	<b>39.392</b>
Computadores e periféricos	20	21.095	-	-	<b>21.095</b>
Mobília e instalação	10	42.001	31.164	(3.736)	<b>69.429</b>
Máquinas e equipamentos	10	3.827	3.045	-	<b>6.872</b>
		<b>106.315</b>	<b>34.209</b>	<b>(3.736)</b>	<b>136.788</b>
<b>Em Curso</b>					
Equipamentos médicos		-	131.903	-	<b>131.903</b>
<b>Depreciação</b>		<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>2015</b>
Equipamentos médicos		(13.005)	(3.939)	-	<b>(16.944)</b>
Computadores e periféricos		(9.190)	(3.848)	-	<b>(13.038)</b>
Mobília e instalação		(13.766)	(5.335)	-	<b>(19.101)</b>
Máquinas e equipamentos		(1.524)	(488)	-	<b>(2.012)</b>
		<b>(37.485)</b>	<b>(13.610)</b>	<b>-</b>	<b>(51.095)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>68.830</b>	<b>152.502</b>	<b>(3.736)</b>	<b>217.596</b>

### 8. Intangível líquido

<b>Custo</b>	<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>2015</b>
Softwares e aplicativos	20.339	-	<b>20.339</b>
	<b>20.339</b>	<b>-</b>	<b>20.339</b>
<b>Amortização</b>	<b>2014</b>	<b>Adições</b>	<b>2015</b>
Amortização de programas e softwares	(3.854)	(4.068)	<b>(7.922)</b>
	<b>(3.854)</b>	<b>(4.068)</b>	<b>(7.922)</b>
<b>Intangível líquido</b>	<b>16.485</b>	<b>(4.068)</b>	<b>12.417</b>

### 9. Contas a pagar

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contas diversas a pagar	<b>35.893</b>	17.321
Cartão de crédito	-	866
	<b>35.893</b>	<b>18.187</b>

### 10. Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
INSS a recolher	<b>14.093</b>	9.320
FGTS a recolher	<b>17.808</b>	3.045
Rescisões a Pagar	<b>29.102</b>	-
Provisão de férias e 1/3 de férias	<b>19.462</b>	35.678
Encargos sobre provisão de férias	<b>6.967</b>	12.773
	<b>87.432</b>	<b>60.816</b>

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Obrigações tributárias

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
		(Reapresentado Nota 3)
INSS	<b>139.151</b>	57.326
IRRF sobre salários a recolher	<b>7.434</b>	5.142
IRRF a recolher	<b>767</b>	330
PIS, COFINS e CS a recolher	<b>2.208</b>	-
ISS a recolher	<b>20</b>	-
PIS sobre salários a recolher	<b>567</b>	380
	<b>150.147</b>	63.178
Circulante	<b>10.996</b>	5.852
Não Circulante	<b>139.151</b>	57.326

### 12. Tributos

#### 12.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o lucro, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal.

#### 12.2. PIS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

#### 12.3. COFINS

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento delas sobre suas demais receitas à alíquota de 3%.



## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
		(Reapresentado Nota 3)
Patrimônio Social	<b>651.188</b>	582.663
Reserva de doações	<b>102.881</b>	102.881
Déficit / Superávit/do exercício	<b>(35.770)</b>	68.525
	<b>718.299</b>	754.069

O patrimônio líquido é constituído por dotações acrescido dos superávits e subtraído os déficits acumulados desde a constituição da Entidade.

#### Destinação do resultado

O superávit apurado no exercício será destinado à manutenção das atividades, incluindo compra de suprimentos para missões cirúrgicas de 2016, em atendimento ao princípio contábil da continuidade da entidade e aos dispositivos legais vigentes, aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros.

### 14. Receitas

#### 14.1. Receitas operacionais com restrição

As cirurgias corretivas oferecidas pela Operação Sorriso do Brasil são realizadas por uma equipe de profissionais da saúde voluntários. Este trabalho é reconhecido como doação e contabilizado por meio das "horas de trabalho" de acordo com a categoria profissional, a taxa por profissional é apurada de acordo com as tabelas divulgadas e convenções coletivas dos sindicatos de cada categoria. No exercício de 2015 a receita com Trabalho Voluntário foi de R\$223.184 (R\$236.759 em 31 de dezembro de 2014).

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Receitas -- Continuação

#### 14.2. Receitas operacionais sem restrição

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Doações corporativas (a)	<b>892.962</b>	592.578
Doações individuais (c)	<b>154.959</b>	186.124
Doações anônimas	<b>112.681</b>	33.740
Doação loteria	<b>4.400</b>	-
	<b>1.165.002</b>	812.442
Doações United Way/White Martins	<b>186.085</b>	129.360
Doações de materiais e serviços (d)	<b>666.595</b>	513.726
Doações do exterior (b)	<b>374.903</b>	462.333
	<b>1.227.583</b>	1.105.419
	<b>2.392.585</b>	1.917.861

(a) Doações corporativas

São doações efetuadas por empresas por meio de depósito na conta corrente da Entidade. A composição das doações corporativas para os anos de 2015 e 2014 é a seguinte:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Aumund Ltda.	<b>38.200</b>	31.000
Associação Citiesperança	<b>50.000</b>	50.000
Bichara, Barata & Costa Advogados	<b>1.200</b>	1.200
Bradesco Seguros	<b>70.000</b>	70.000
Colgate Palmolive Comercial Ltda.	-	150.000
Comerc Comercializadora Energia Elétrica Ltda.	<b>98.025</b>	84.000
Comercial Nicks de Art. Esportivos Ltda.	-	30.000
Schiwarteche Advogados	-	18.000
Icatu Seguros S.A/	<b>50.000</b>	50.000
Instituto Azzi	<b>27.000</b>	44.000
Assoc. Clube Literatura / Cooperjohnson	<b>123.915</b>	-
LDS Church	<b>59.626</b>	22.602
Milano Comércio	<b>50.000</b>	-
Pepsico.	<b>196.390</b>	5.560
The British School - Associação Britânica de Educação	-	17.121
Banco Citibank	<b>50.000</b>	-
Outros	<b>78.606</b>	19.095
	<b>892.962</b>	592.578

(b) Doações do exterior

São recursos recebidos em moeda estrangeira, oriundos da matriz (Operation Smile Inc.) ou de organizações internacionais parceiras, conforme segue:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Operation Smile	<b>374.903</b>	255.557
Temasek Holdings	-	206.776
	<b>374.903</b>	462.333

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Receitas--Continuação

#### 14.2. Receitas operacionais sem restrição

(c) Doações individuais

São doações efetuadas por pessoas físicas por meio de depósito direto na conta corrente da Associação.

(d) Doações de materiais e serviços

São doações de produtos de consumo cirúrgico realizadas por empresas produtoras destes materiais, tais como suturas e anestésicos ou serviços prestados à Associação de forma "pro bono". A composição é como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Alfa Computer Assessoria em Informática	20.520	6.090
Auto Suture do Brasil Ltda.	29.205	25.297
Azul Linhas Aéreas	244.154	226.635
Bionexo do Brasil S.A.	-	61.200
Pepsi Cola Indústria da Amazônia Ltda.	135.995	-
Cristália Prods. Químicos Farmacêuticos Ltda.	14.601	54.498
Medtronic	131.904	-
Johnson & Johnson BR Ind. e Com. Prod. Saúde Ltda.	51.073	76.303
Microsoft Citizenship & Public Affairs	-	18.604
Ruanda Serv. de Publicidade Ltda.	-	10.170
Schiwartche Advogados	15.000	15.000
Outros	24.143	19.929
	<u>666.595</u>	<u>513.726</u>

### 15. Custos com programas

Os recursos e as doações recebidas pela Entidade foram destinados aos programas desenvolvidos, sendo que os recursos recebidos foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu estatuto social, sendo concedida gratuidade total aos usuários da assistência social.

	<u>Período</u>	<u>Cirurgias quantidade</u>	<u>Recursos R\$</u>
Despesas de recursos próprios	2014	230	(1.017.250)
	2015	222	(1.197.354)

Exercício de 2014: 450 pessoas foram triadas, resultando em 4.050 consultas realizadas, 230 cirurgias feitas e 356 procedimentos cirúrgicos realizados.

Exercício de 2015: 456 pessoas foram triadas, resultando em 4.104 consultas realizadas, 222 cirurgias feitas e 312 procedimentos cirúrgicos realizados.

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Custos com programas -- Continuação

No atendimento ao disposto no inciso VI do artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, a Entidade nos anos de 2015 e de 2014 concedeu as seguintes gratuidades, para realização do programa de assistência conforme segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Passagens aéreas	<b>(527.757)</b>	(397.134)
Refeições	<b>(179.888)</b>	(36.110)
Suprimentos médicos	<b>(175.806)</b>	(226.860)
Serviços de hospedagem	<b>(84.220)</b>	(67.500)
Serviços de armazenamento de carga	<b>(38.742)</b>	(22.339)
Serviços de transporte	<b>(29.193)</b>	(17.099)
Serviços técnicos aduaneiros	<b>(20.648)</b>	(18.000)
Serviços de assessoria de informática	<b>(20.520)</b>	(6.090)
Telefonemas	<b>(15.578)</b>	(12.899)
Serviços de assessoria jurídica	<b>(15.000)</b>	(15.000)
Serviços de assessoria de imprensa	<b>(12.600)</b>	(12.000)
Transporte de solo	<b>(12.163)</b>	(10.617)
Distribuição de brindes/prêmios/presentes/kits	<b>(8.777)</b>	(18.451)
Serviços de áudio-conferência	<b>(5.974)</b>	(6.996)
Suprimentos não médicos	<b>(6.618)</b>	(64.992)
Outros	<b>(43.870)</b>	(85.163)
	<b><u>(1.197.354)</u></b>	<b><u>(1.017.250)</u></b>

### 16. Despesas com pessoal e administrativas

A composição das despesas administrativas para os anos de 2015 e 2014 é a seguinte:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		(Reapresentado Nota 3)
Despesas com pessoal	<b>(430.112)</b>	(341.520)
Encargos com pessoal	<b>(213.837)</b>	(147.509)
	<b><u>(643.949)</u></b>	<b><u>(489.029)</u></b>
Aluguel	<b>(58.107)</b>	(42.161)
Aluguel de equipamento de escritório	<b>(7.766)</b>	(5.382)
Internet	<b>(1.276)</b>	(903)
Material de escritório	<b>(3.369)</b>	(1.444)
Passagens aéreas	<b>(6.323)</b>	(9.505)
Registro/domínio de site	<b>(10.050)</b>	(9.201)
Serviços de assessoria contábil	<b>(21.005)</b>	(19.446)
Serviços de assessoria de informática	<b>(111)</b>	(3.118)
Serviços de auditoria	<b>(9.329)</b>	(8.163)
Serviços de malotes/motoboy/transportes	<b>(3.945)</b>	(3.232)
Serviços e assessoria e consultoria	<b>(390.549)</b>	(235.788)
Telefone	<b>(3.382)</b>	(4.635)
Outros	<b>(59.625)</b>	(15.311)
	<b><u>(574.837)</u></b>	<b><u>(358.289)</u></b>
	<b><u>(1.218.786)</u></b>	<b><u>(847.318)</u></b>

## **Associação Operação Sorriso do Brasil**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2015 e de 2014  
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Associação Operação Sorriso do Brasil

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Isenções usufruídas e renúncia fiscal

Em atendimento a ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela resolução CFC 1.409/12, a Entidade apresenta a seguir o montante de renúncia fiscal apurada nos exercícios de 2015 e 2014 caso a obrigação devida fosse. Para isso, em nosso julgamento, consideramos os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, ressaltando que se trata de cálculos estimados de renúncia fiscal abrangendo os principais impostos e contribuições em função da Entidade não ter a obrigação de possuir escrituração fiscal, tal como, escrituração do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), em função de sua natureza de entidade sem fins lucrativos.

A composição é conforme segue:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
PIS e COFINS (0,65% e 3,0% s/ receitas)	<b>95.476</b>	78.644
IRPJ e CSLL (34% s/ superávit do exercício)	-	23.299
	<b>95.476</b>	101.943